



O homem como parte integrante da natureza: a percepção ambiental sobre o parque estadual de Dois Irmãos em Recife – Pernambuco

Lucas Antônio Ribeiro Cardoso^{1*}, Áurea Nascimento de Siqueira Mesquita²

¹Graduado em Geografia e Licenciando em Pedagogia, pela UFPE - lucascardoso18@outlook.com

²Mestra em Meio Ambiente - PRODEMA pela UFPE - aurea.ans@gmail.com

Histórico: Artigo publicado no 4 Congresso Nacional de Pesquisa e Ensino de Ciências e recomendado para publicação

RESUMO

A Mata do Dois Irmãos é uma reserva ecológica remanescente da Mata Atlântica criada inicialmente como Reserva Ecológica da Região Metropolitana do Recife, de acordo com o Plano de Manejo Parque Estadual de Dois Irmãos, criado em 2014. O Parque Estadual Dois Irmãos é uma unidade de conservação, ou seja, são áreas de proteção que ficam localizados em zonas urbanas, podendo ser atribuídas a contextos paisagísticos, geológicos, educacionais, recreativos e/ou turístico, cuja finalidade é resguardar a natureza em contato o ser humano. Por essa razão, o objetivo principal do trabalho é analisar os impactos ambientais no Parque estadual Horto Dois Irmãos, utilizando como principal instrumento a percepção ambiental, para elaboração de projetos voltados à conversação do meio ambiente. Em suma, vale salientar, que o meio ambiente não é algo distópico e que deve ser tratado de maneira dicotômica a nós seres humanos, pelo contrário, a natureza pode sim ser mantida, cuidada e preservada com o manejo correto de todos os indivíduos que nela estejam ligados direta ou indiretamente

Palavras-Chaves: Percepção, Reservas Ecológicas, Recife.

Environmental perception about Dois Irmãos state park in Recife – Pernambuco (Brazil)

ABSTRACT

The Mata do Dois Irmãos is an ecological reserve remaining from the Atlantic Forest initially created as an Ecological Reserve of the Metropolitan Region of Recife, by the Plan of Management, created in 2014. The Dois Irmãos State Park is a conservation unit, that is, they are protected areas that are located in urban areas and can be attributed to landscape, geological, educational, recreational, and/or tourist contexts, whose purpose is to protect nature in contact with human beings. For this reason, the work aims to analyze the environmental impacts in the State Park Horto Dois Irmãos, using as main instrument the environmental perception, for the elaboration of projects directed to the conservation of the environment. In short, it is worth noting that the environment is not something dystopian and should be treated in a dichotomous way to us humans, on the contrary, nature can be maintained, cared for, and preserved with the proper management of all individuals who are directly or indirectly linked to it.

Keywords: Perception, Ecological Reserves, Recife.

Cardoso, L.A.R., Mesquita, A.N.S. (2020). O homem como parte integrante da natureza: a percepção ambiental sobre o parque estadual de Dois Irmãos em Recife – Pernambuco. **Educação Ambiental (Brasil)**, v.1, n.1, p.02-06.



Direitos do Autor. A Educação Ambiental (Brasil) utiliza a licença *Creative Commons* - Atribuição Não Comercial 4.0 CC-BY-NC.

1. Introdução

As áreas naturais tem sido tema de diversos debates que fundamentam a conservação de ecossistemas, aliado a um desenvolvimento econômico e social. Iniciados, sobretudo, por volta da década de 1970 quando o meio técnico-científico e informacional acelerou a captura de recursos naturais em prol de um desenvolvimento desenfreado, questões foram apontadas acerca da manutenção da biodiversidade, inicialmente, na Conferência de Estocolmo em 1972 e na Rio 92, quando assinado o Protocolo de Kyoto. De acordo com o Ministério do Meio Ambiente, o Brasil abriga a maior biodiversidade do planeta Terra, correspondendo a mais de 20% do número de espécies existentes em todo o globo. Nosso país se encontra em uma posição de grande importância em relação aos 17 países, que de acordo com o MMA, são diversos, ou seja, países que possuem assim como o Brasil uma grande biodiversidade.

Segundo o Anuário Mata Atlântica (2014), as principais ameaças a conservação da biodiversidade são a degradação e a perda de habitat. A Mata Atlântica vem sofrendo impactos com essas devastações, que corrobora para diminuição da diversidade de espécies pertencentes a fauna e flora. O desmatamento compromete serviços ecológicos como a produção e manutenção da água. Contudo, a amenização do desmatamento é uma das principais medidas para salvaguardar o meio ambiente e os serviços ecossistêmicos oferecidos pela Mata Atlântica.

A Mata do Dois Irmãos é uma reserva ecológica remanescente da Mata Atlântica criado inicialmente como Reserva Ecológica da Região Metropolitana do Recife, de acordo com o Plano de Manejo Parque Estadual de Dois Irmãos, criado em 2014. O Parque Estadual Dois Irmãos é uma unidade de conservação, ou seja, são áreas de proteção que ficam localizados em zonas urbanas, podendo ser atribuídas a contextos paisagísticos, geológicos, educacionais, recreativos e/ou turístico, cuja finalidade é resguardar a natureza em contato o ser humano. Por essa razão, o objetivo principal do trabalho é analisar os impactos ambientais no Parque estadual Horto Dois Irmãos, utilizando como principal instrumento a percepção ambiental, para elaboração de projetos voltados à conversação do meio ambiente.

Diante de inúmeros impactos ambientais ocasionados em especial pela ação antrópica, sendo cada vez mais intensificado em áreas urbanas, nossa pesquisa justifica-se então na necessidade e interesse de despertar das práticas para análise e compreensão para amenização desses impactos voltados para a conservação ambiental como ferramenta de estudo.

Devido a constantes transformações em áreas urbanas, ocasionando impactos ambientais, intensificado por vários setores (desmatamento, degradação do solo, chuva ácida e outros) que afeta tanto a qualidade de vida da sociedade como dos demais seres vivos. Segundo Tabarelli e Gascon (2005), AEM (2005), a degradação da vegetação natural e até mesmo a entrada de algumas espécies em processo de extinção, se deu pelo avanço do verticalismo urbano, fazendo com que ocorra a perda de habitats e desencadeando a mudança brusca em algumas paisagens. Cerqueira (et al, 2005) afirma que essa perda no sistema ecológico traz prejuízos a população, haja vista que a natureza oferece diversos caminhos benéficos a nós seres humanos.

2. Material e Métodos

A pesquisa foi resultado de uma inquietação, decorrente aos estudos sobre paisagem e a conservação ambiental enquanto estudantes do curso de Geografia, por isso então, através de um levantamento bibliográfico, compreendemos um pouco sobre a percepção ambiental atrelada ao cuidado com o meio ambiente. Tendo como método, a pesquisa explicativa (Gil, 2007) buscamos explicar, mediante a estudos e concepções in loco, quais fatores ocasionam a degradação ambiental e quais ações podem ser feitas para o uso e conservação da natureza.

Buscamos por base, as principais temáticas que norteiam a pesquisa, tais como: impactos ambientais, conservação do meio ambiente, percepção ambiental, ilhas de calor, poluentes e dentre outros. Para a

delimitação das áreas de estudo, foi selecionado o Parque Estadual Dois Irmãos, também conhecido popularmente como Horto Florestal de Dois Irmãos, foi fundado no ano de 1916 no Engenho Dois Irmãos, que pertencia aos irmãos Antônio e Tomás Lins Caldas. (Governo do Estado de Pernambuco, 2016).

O Parque está localizado na Região Metropolitana do Recife, no Estado de Pernambuco, na Praça Faria Neves, entre os bairros de Dois Irmãos, Apipucos, Sítio dos Pintos, Macaxeira e Córrego do Jenipapo, encontra-se delimitada pelas coordenadas 7°59'30" e 8°01'00"S e 34°56'30" e 34°57'30"W, com a área aproximadamente de 384,42 hectares de Mata Atlântica, sendo reservados 14 hectares ocupados para o Parque.

3. Desenvolvimento

O homem/mulher está em constante trabalho com o meio ambiente, seja ela direta ou indiretamente, nós seres humanos somos partes integrantes da natureza, somos também, apesar de não ser de conhecimento da maioria, seres vivos assim como os demais que habitam toda nossa biodiversidade. E é importante trazer a questão do trabalho de construir uma concepção de cuidado com o meio e a paisagem.

Para Fonseca (2002) o homem é, por natureza, um animal curioso. Desde que nasce interage com a natureza e os objetos à sua volta, interpretando o universo a partir das referências sociais e culturais do meio em que vive. Apropria-se do conhecimento através das sensações, que os seres os fenômenos lhe transmitem. A partir dessas sensações elabora representações. É importante frisar que o homem ele não é aparte da natureza, e a conservação da mesma, se dá ao mesmo passo que ele interage, como instrumento de manejo, adequado, mas que dela extrai mecanismos que o ajuda na sua vivência. O mito de que a natureza deve ser “intocada” já está obsoleto. De acordo com Diegues (2008) a “preservação da natureza” reproduz esse mito, citado anteriormente como algo moderno da natureza que não se pode usar e, portanto, o dualismo homem/natureza, evocando, assim, um suposto conflito entre os povos da tradição e a proteção da biodiversidade.

Segundo Cavalcante (2001), a relevância do controle de uma unidade de conservação, onde deve existir grande inalterabilidade entre a comunidade que habita no entorno e o local a ser conservado. A gestão desses locais depende muito de ações voltadas a sociedade para com a unidade de conservação em busca de uma relação harmoniosa que não produza impactos a natureza. Para Fearnside (2003), o aumento no desmatamento e a destruição vêm provocando estremecimento ambiental. Portanto, o homem é o principal agente em conservar essas áreas, pois assim contribuirá para equilíbrio dos seres vivos que habitam nessa região.

Segundo o Governo do Estado de Pernambuco (2016), a reserva do Parque Estadual Horto dos Irmãos é considerada uma das maiores reservas brasileiras, possuindo cerca de seiscentos animais nativos do Brasil. Atualmente, o zoológico é administrado pela Secretária do Meio Ambiente e Sustentabilidade do estado. A reserva do Horto Dois Irmãos é uma Unidade Protegida do Recife que conforme o Plano Diretor do Recife (Lei Municipal nº 17.511/2008) classifica aquelas que apresentam corpo d'água, Matas, mangues, que possuem preservação de áreas florestais e condições de convivência com a natureza.

O Plano Diretor fundamenta-se no conjunto de diretrizes que permite a gestão pública fermentar o desenvolvimento de áreas sustentáveis, de acordo com a justiça social, o crescimento econômico e no equilíbrio do meio ambiente, promovendo a sociedade melhores condições de vida. Atualmente, o Parque é administrado pela Secretária do Meio Ambiente e Sustentabilidade do Estado de Pernambuco.

A reserva do Horto Dois Irmãos é uma das Unidades Protegidas do Recife que conforme o Plano Diretor do Recife (Lei Municipal nº 17.511/2008) classifica aquelas que apresentam corpo d'água, matas, mangues, que possuem conservação de áreas florestais e condições de convivência com a natureza. No Brasil, as Unidades de Conservação Ambiental são ferramentas fundamentais pelas quais a biodiversidade torna-se protegida, no entanto, elas sofrem constantes alterações devido à ação antrópica. Segundo o Sistema Nacional de Unidades de Conservação instituído pela Lei nº 9.985/2000, pormenoriza Unidades de Conservação como:

Espaços territoriais e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituído pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites

definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção; conservação da natureza: o manejo do uso humano da natureza, compreendendo a preservação, a manutenção, a utilização sustentável, a restauração e a recuperação do ambiente natural, para que possa produzir o maior benefício, em bases sustentáveis, às atuais gerações, mantendo seu potencial de satisfazer as necessidades e aspirações das gerações futuras, e garantindo a sobrevivência dos seres vivos em geral. (BRASIL, 2000, p. 9)

Kinker (2002) salienta que os benefícios e o envolvimento dos parques estaduais para a sociedade, além da conservação da biodiversidade, Educação Ambiental (EA), lazer, ecoturismo e pesquisas que são essenciais para custódia de valores culturais, históricos localizado nessa unidade de conservação. A percepção ambiental é fundamental para compreender a inter-relação do homem e o meio ambiente. O ser humano compreende e executa as relações com a natureza de acordo com as suas necessidades e interesses, que compõe sua hereditariedade cultural e histórica. Compreende-se por percepção ambiental, a consciência do ambiente pelo homem, na qual está introduzido, ou seja, o mesmo vai cuidar e proteger o ambiente. Cada ser humano percebe e reage de forma oposta, em frente a ações sobre o meio ambiente em que habita (FERNANDES, et al, 2016).

Desta maneira, a percepção ambiental irá estabelecer as relações de afeiçoamento do homem com o ambiente, estabelecendo processos cognitivos, julgamento e expectativa de cada ser humano. Segundo Rio e Oliveira (1996), as teorias de percepção ambiental, estão relacionadas à estruturalista e fenomenológica. A corrente estruturalista, compreende a realidade como conjunto, sendo possível entender as relações de causa-efeito. No caso da fenomenológica, compreende a complexidade de fenômenos, que permite correlações, mas não são incomensuráveis, não tendo a relação de causa-efeito e ser compreendido em sua plenitude. Contudo, o estudo da Percepção ambiental é de suma importância para compreender as inter-relações do ser social com o meio ambiente, mostrando suas expectativas, anseios, satisfação e insatisfação (FERNANDES, et al, 2016).

4. Considerações Finais

O homem se torna parte integrante do meio em que vive e é importante que haja o desenrolar de uma cultura de cuidado e preservação com a natureza, de modo que se saiba que dela podemos tirar determinadas coisas que nos ajude em nossa vida. A exemplo das famigeradas e já conhecidas plantas medicinais, este é um exemplo prático e rotineiro a todos nós. A percepção da paisagem nos permite enxergar como a biodiversidade é extensa em nosso país e através de uma análise crítica e embasada, buscar caminhos que nos ajude a proteger essa riqueza.

Em suma, vale salientar, que o meio ambiente ele não é algo distópico e que deve ser tratado de maneira dicotômica a nós seres humanos, pelo contrário, a natureza pode sim ser mantida, cuidada e preservada com o manejo correto de todos os indivíduos que nela estejam ligados direta ou indiretamente. Porque muitos nos dia de hoje, pode pensar que a biodiversidade por exemplo, é algo distante, principalmente as pessoas que vivem nos grandes centros urbanos, porém, como dito anteriormente, a presença dessa biodiversidade está presente também nesses locais e a ideia de preservar e conservar esse ambiente, deve ser de todos, porque todos nós somos e fazemos parte da natureza que nos cerca..

5. Referências

ANUÁRIO MATA ATLÂNTICA 2014. **A Mata Atlântica e as metas nacionais de biodiversidade para 2020**. Disponível em: <http://www.rbma.org.br> Acesso em: 22 de março de 2019.

BRASIL, 2004. **Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC, lei nº 9.985, de 18 de jul. de 2000; decreto nº 4.340, de 22 de ago. de 2002**. 5.ed.aum. Brasília: MMA/SBF, 56p.

Cavalcanti, H, C. A., 2001. **Experiência do PROARCO. In: Causas e Dinâmica do Desmatamento na Amazônia. Ministério do Meio Ambiente.** Brasília: MMA.

Cerqueira, R, et, al. Glossário. In: Rambaldini, D. M.; Oliveira, D.A. S. 2005. **Fragmentação de ecossistemas: causas, efeitos sobre a biodiversidade e recomendações de políticas públicas.** Brasília: MMA/SBF, 2ª ed.

Diegues, A. C. S. 2004. **Comunidades tradicionais e manejo dos recursos naturais na Mata Atlântica.** São Paulo: Hucitec.

Fearnside, P, M. 2003. **A Floresta Amazônica nas Mudanças Globais.** Manaus, AM, INPA. p.99-102.

Fernandes, R, S, et al. 2019. **Uso da percepção ambiental como instrumento de gestão em aplicações ligadas às áreas educacional, social e ambiental.** Disponível em <[http://www.redeceas.esalq.usp.br / Percepção_Ambiental.pdf](http://www.redeceas.esalq.usp.br/Percepção_Ambiental.pdf)> Acesso em 18 maio.2019.

Fonseca, J. J. S. 2002. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, Apostila.

Gil, A. C. 2007. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas.

Kinker, Sonia. 2002. **Ecoturismo e Conservação da Natureza em Parques Nacionais.** Campinas, SP, Papirus, 224p.

MCT, **Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação. Protocolo de Kyoto.** Disponível em: <http://www.mct.gov.br/upd_blob/0012/12425.pdf> Acesso em: 20 fev. 2019.

MMA, **Ministério do Meio Ambiente. Declaração da Conferência de ONU no Ambiente Humano, Estocolmo, 5-16 de junho de 1972.** Disponível em: <www.mma.gov.br/estrutura/agenda21/_arquivos/estocolmo.doc> Acesso em: 20 fev. 2019.

PERNAMBUCO. **Histórico do Horto Florestal de Dois Irmãos.** Disponível em:<www.parquedoisirmaos.pe.gov.br/> avesso em: 20 jan.2019.

RECIFE, Leis Municipais. **Plano Diretor de Recife – PE.** Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/plano-diretor-recife-pe>> Acesso em: 15 mar.2019.

Rio, V. D. & Oliveira, L. (Orgs.). 1996. **Percepção ambiental: a experiência brasileira.** São Carlos: Editora da UfScar/Studio Nobel.

Santos, M. 2006. **A Natureza do Espaço.** São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

Tabarelli, M.; Gascon, C. 2005. Lições da pesquisa sobre fragmentação: aperfeiçoando políticas e diretrizes de manejo para a conservação da biodiversidade. **Megadiversidade.** n.1 (1), p.181-188.